

VIBRAÇÃO DAS SETE LINHAS

Choramingando

Choramingando as minhas mágoas
Não vou a lugar nenhum
Antes eu gritasse
Antes eu berrasse
Chamando por Ogum
Ogum, Ogum

Oxalá

Composição: Reinaldo Godinho

Meu Pai, Oxalá
Obrigado, meu pai, que bom
As voltas do seu abraço
São laços de luz e som
Meu Pai, Oxalá
Eu sei que está em mim
Nas dores da ilusão
Na força do não e o sim
Peço agora seu amor
Nessa hora de esperança
Pra ser livre como a flor
Ser adulto e ser criança
Abençoe a todos nós
Nossos pais, nossos avós
Nossos filhos e parentes
Nossas vidas tão carentes
Meu Pai, Oxalá
É tudo na criação
Igual seu poder não há
Me cura, me dá sua mão

Ogum

Nesta casa de guerreiro, Ogum
Vim de longe pra rezar, Ogum
Rogo a Deus pelos doentes, Ogum
Na fé de Obatalá, Ogum
Ogum salve a casa santa, Ogum
Os presentes e os ausentes, Ogum
Salve nossas esperanças, Ogum
Salve velhos e crianças, Ogum
Negro velho ensinou, Ogum
Na cartilha de Aruanda, Ogum
E Ogum não esqueceu, Ogum

Como vencer a demanda, Ogum
A tristeza foi embora, Ogum
Na espada de um guerreiro, Ogum
E a luz do romper da aurora, Ogum
Vai brilhar nesse terreiro, Ogum

Iemanjá

Hoje é dia de Nossa Senhora
De nossa mãe Iemanjá
Calunga ê ê ê ê ê
Calunga a a a a a
Brilham as estrelas no céu
Brincam os peixinhos no mar
Calunga ê ê ê ê ê
Calunga a a a a a

Oxum

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio
Colhendo lírios, lírio ê
Colhendo lírios, lírio a >
Colhendo lírios pra enfeitar nosso Congá >2x

Iansã

Vem, oh vento vem
Sopra bem forte
E traz pra esse Jacutá
A força divina de Iansã
E a benção de Oxalá
Vem, oh vento e traz também >
A paz e a esperança para quem não tem >2x

Oxóssi

Eu corri terra, eu corri mar
Até que eu cheguei na minha raiz
Ora viva Oxóssi na mata >
Que a folha da mangueira ainda não caiu >2x

Xangô

Mais uma vez meu pai Xangô me ajudou >
Nesse terreiro vou cantar em seu louvor >2x
Xangô é meu guia
É meu protetor
Na tristeza e na alegria
Nunca me abandonou
É senhor dos raios

É o Deus do trovão
E a sua machadinha
Xangô, traz ela na mão

Aqui tem Luz

Composição: Reinaldo Godinho
A fé na Umbanda
Acende a vela que ilumina
Abre a janela, abre a cortina
Pra luz entrar
E unificar a corrente e essa gente
Que oferece sua prece
Vibrando, encontrando sua guia
Numa pura sinergia
Neste terreiro tem guerreiro da paz
Com esta gente a corrente é capaz
De ajudar, de curar e resolver
Só por se dar e sem nada a receber
E a nossa voz, num grande eco
Chamando luz
No Terreiro Pai Maneco
Aqui tem luz no Terreiro Pai Maneco

Mãos suaves que curam

Tragam um passe de amor
Do nosso pai Oxalá
A cura para essa dor
São passes de caridade
Fé, bondade e amor
Mãos de cura e verdade
Mãos de Ogum curador
Águas de um mar de bondade
Forças das águas e do mar
Luz que traz a caridade
Mãos de mamãe Iemanjá
As cachoeiras que curam
Trazem águas doces
Para iluminar o Congá
Com as doces mãos da Oxum
Meu pai Xangô de justiça
Por teu amor tão profundo
Cura teu povo de fé
De todo mal deste mundo
Os ventos varrem vaidades
Curam do ori aos pés

Mãe Iansã de bondade
Leva os males dos fiéis
As matas virgens se entorcem
Com ventos brandos de amor
Traz pelas mãos de Oxóssi
A cura para essa dor

Descarrego das Sete Linhas

Composição: S. Akuan
Ogum bateu na terra
No raio de Xangô
Toda poeira que sobrou
Oxum pra Aruanda levou
Levou, levou
Licença de Oxóssi ela ganhou
Na onda de Iemanjá
Iansã no barravento pra Oxalá
Tudo levou
Levou, levou

Descarrego de Iemanjá

Descarrega, descarrega
Todo o mal que aqui está
Leva, leva, leva
Tudo pro fundo do mar
Oi descarrega